



A Influência da Internet sobre a Frequência e Uso de uma Organização do Saber Social : A Biblioteca Pública Anésia de Matos Guimarães¹.

Luciana de Queiroz Pereira²
Faculdade Anhanguera de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG

RESUMO

O presente artigo é fruto do Projeto Experimental para conclusão do curso de bacharel em Comunicação Social da Faculdade Anhanguera de Belo Horizonte que teve como principal objetivo expor uma análise sobre a influência da Internet diante a utilização de uma instituição do saber social, como a Biblioteca Pública Anésia de Matos Guimarães, localizada na cidade de Nova Lima, Minas Gerais. Neste procuramos identificar o comportamento da população diante os sistemas de busca virtual, os quais poderão interferir no comportamento da população ao utilizar o acervo impresso da biblioteca para fins de pesquisa. Após realização das pesquisas nos foi possível verificar que houve uma significativa redução no uso do acervo logo após a popularização da Internet, fato este que interfere sobre o futuro das bibliotecas.

Palavras-Chave: Biblioteca Pública ; Anésia de Matos Guimarães; Internet; Nova Lima; Google .

Introdução

A cada ano as novas tecnologias causam significativas transformações na sociedade, refletindo na criação e inserção de novos hábitos de comportamento e modificando a forma de interação entre homem, máquina e natureza. Mas, não só as tecnologias influenciam na criação destes novos hábitos. A participação da comunicação também contribui, pela maneira em que o homem passa a transmitir suas informações para o mundo.

Observando este cenário social, o projeto obteve como problema de pesquisa: Qual a influência dos novos meios de comunicação, em específico a Internet, na frequência e uso de uma organização milenar do saber social: a biblioteca pública? E, teve como objetivo geral analisar e identificar o uso e a frequência da sociedade em relação o espaço biblioteca pública.

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática, da Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas pela Faculdade Anhanguera de Belo Horizonte, email: queiroz.lu@yahoo.com.br



Para esse estudo foi escolhida a biblioteca “Anésia de Matos Guimarães”, localizada na cidade de Nova Lima, Minas Gerais. A escolha foi feita com o intuito de contribuir, como cidadã e moradora dessa cidade, na manutenção e valorização da cultural local.

Para análise e identificação do uso e a frequência do espaço biblioteca pública pela população seria relevante entendermos como é executado o processo comunicacional em torno do objeto empírico. Além disso, compreender, também, se a Internet foi o meio de comunicação que mais influenciou o comportamento dos usuários no uso do acervo impresso da biblioteca. E, ainda, identificar se o Google é um grande responsável pela redução ou não no uso deste acervo.

Ao final, após a apresentação dos dados qualitativos, quantitativos e análise documental coletados durante esse estudo de caso, nos foi possível compreender e identificar as mudanças ocorridas no comportamento da população diante o uso do espaço biblioteca logo após a popularização da Internet no mundo.

Ferramentas de Comunicação Advindas da Internet

A Internet é hoje para a Sociedade da Informação um canal de transmissão de informações e uma rede que conecta o homem ao mundo. Impulsionada pelas transformações tecnológicas e sociais, a Internet é hoje considerada por Neto (2003) uma tecnologia que nos permite “interligar, sintetizar, processar e analisar as informações” de forma rápida, em um curto prazo de tempo.

Essa rede desempenha várias funções que contribuem com a interação entre usuários e mundo, fato citado por Moreira (2010):

Segundo o Instituto Ibope Nielsen são mais de 62 milhões de usuários no Brasil, sendo 33% da nossa população, o que ultrapassa a população de vários países. O número vem crescendo exponencialmente desde 2002. O brasileiro lidera o ranking de tempo conectado, está a frente dos EUA, Alemanha e Japão (MOREIRA, 2010, p. 34).

De acordo com Polistchuk e Trinta (2003) o usuário da Internet deposita seu “repertório” na rede e retira da mesma, informações que podem ou não ser úteis na construção de seu conhecimento. Mas, para contribuir com este fenômeno de construção



é necessário a utilização de ferramentas de comunicação. Uma delas está relacionada com a disseminação das informações em tempo real, como os jornais online.

Os jornais e revistas online disseminam no mundo virtual as notícias ocorridas em todas as partes do planeta em tempo real e em um alto grau de atualização. Porém, isto não significa o fim da imprensa, mas lança um novo modo de “ler jornal”, proporcionando ao internauta sua participação na seleção e redação das notícias (POLISTCHUK; TRINTA, 2003).

Outra ferramenta criada para a internet também possui ajuda dos internautas na construção e manutenção da mesma, a Wikipédia. Em 2001, a Wikipédia inicia um novo modo de construção do saber, uma enciclopédia que “reune o conhecimento humano em profundidade e abrangência”, a qual é atualizada por seus usuários (PRIMO; RECUERO, 2003, p. 60). Pode-se dizer que na construção dessa ferramenta o usuário torna-se um co-autor da enciclopédia, que não possuirá uma versão final, pois sempre passará pelo processo de atualização.

O vasto universo de conteúdo cultural disponibilizado pela Wikipédia nos faz refletir a respeito da veracidade das informações, pois não se pode confiar plenamente em seu conteúdo se não há um único autor responsável pela redação dos capítulos, o que torna essa ferramenta vaga em embasamento teórico e vulnerável a equívocos.

É bem verdade, não existe uma equipe contratada responsável por confirmar toda e qualquer informação lá disponibilizada. Por outro lado, incentiva-se a busca e citação de fontes, a sugestão de links externos ao projeto e a própria revisão e discussão de textos alheios. Se a Wikipédia pode parecer vulnerável a equívocos e mesmo a plágio de informações, e a vontade de capturar o conhecimento em um único compêndio possa ser discutível em seu idealismo, a motivação ao livre debate de idéias e a criação automática de espaços para tanto parecem dar fôlego ao projeto, servindo também como atrativo à chegada de mais voluntários (PRIMO; RECUERO, 2003, p. 61).

Logo, a aquisição de informações advindas do Wikipédia para o ambiente escolar, merece reflexão. Para o ambiente escolar a veracidade das informações é de grande importância no processo de aprendizado dos alunos, mas para isto é necessário que as informações tenham como fonte de pesquisa um referencial teórico, como publicações, livros e trabalhos acadêmicos. Neto (2003) comenta que:

Podemos encontrar tudo o que quisermos na Internet. Na verdade, pouquíssimos livros estão publicados por completo na Internet [...]



Além disso, estar “publicado” na Internet não é garantia da qualidade da fonte; ao contrário, como é muito mais fácil e barato publicar na Web do que em papel, há mais material de baixa qualidade na Internet. (NETO, 2003, p. 156)

Vale ressaltar que é de suma relevância para a sociedade realizar pesquisas utilizando a Internet, mas é necessário que o usuário analise a procedência das informações para que não adquira conhecimento sem comprovação ideológica.

Já o Google funciona como um site de busca e pesquisa online que contribui no rastreamento de informações em diversos acervos e sites para o esclarecimento de dúvidas dos internautas. Esse sistema de busca é hoje considerado uma das ferramentas mais usadas no mundo, de acordo com Larissa Santana (2008):

Em apenas uma década, o fenômeno Google conquistou um em cada seis habitantes do planeta e tornou-se símbolo da empresa do século 21 [...]. Hoje, mais de 1 bilhão de pessoas usam os produtos do Google para achar informações na internet - o que representa a proporção de um em cada seis habitantes do planeta. Sua influência na vida cotidiana dessa multidão é tamanha que o termo Google já virou verbo em dicionários de inglês, alemão, finlandês e japonês. Em português corrente, pesquisar na internet já se transformou em "googlar". (A palavra que deu origem ao nome, "googol", significa o número 1 seguido de 100 zeros, e foi criada por uma criança, um sobrinho do matemático americano Edward Kasner). (SANTANA, 2008, p. 2).

O sistema de pesquisa do Google consiste na atualização diária de seus arquivos para atender à demanda dos internautas conforme a sua localidade e cultura, e, por ser uma empresa global, atende vários países com culturas diferentes. Para essas atualizações, o Google possui uma equipe formada por mais de 17000 funcionários³, espalhados por centrais, em diversas localidades do mundo.

As Bibliotecas na Atualidade

As bibliotecas virtuais surgiram das novas demandas da sociedade que necessita ter acesso a diversos acervos, em tempo ágil, e rico em conteúdo didático. Essas bibliotecas oferecem gratuitamente a estudantes e a professores obras literárias,

³ Fonte: PORTAL EXAME. *Por dentro da empresa que dominou o mundo*. Disponível em: <<http://portalexame.abril.com.br/revista/exame/edicoes/0915/gestaoepessoas/m0156079.html>>. Acesso em: 26 de abril de 2010.



documentos, ilustrações, vídeos e artigos, antes somente disponibilizados de maneira impressa.

Com a digitalização, o acervo impresso pode ir para a rede e ser acessado por qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo. Barreiras geográficas foram derrubadas e novas fontes de pesquisa foram abertas para que a população pudesse usufruir de várias fontes de conhecimento. Como exemplo, podemos citar a Biblioteca Virtual do Estudante de Língua Portuguesa (BibVirt) criada pela Escola do Futuro da USP. O projeto beneficia o corpo discente e docente da rede de ensino de São Paulo e possui cerca de 300 obras literárias digitalizadas, 17 mil obras para download, além de vídeos, imagens e 27 livros falados para atender pessoas especiais. Segundo Siqueira (2008, p. 149) “o site recebe cerca de 20 mil visitas por dia, sendo 5% do exterior, de países como Japão, Portugal e Moçambique”.

Nota-se que a criação dessas bibliotecas virtuais possibilita uma maior disseminação do conhecimento para diversas outras culturas através da Internet, modificando, assim, o antigo sistema de pesquisa que antes era feito através do deslocamento do cidadão às bibliotecas para pesquisas em documentos impressos.

Vale ressaltar que hoje, com as transformações tecnológicas, a sociedade necessita obter informações de forma rápida e rica em conteúdo. As facilidades disponibilizadas pelo uso da Internet fazem com que as bibliotecas tradicionais reflitam e criem ações para se adaptarem à nova realidade tecnológica, pois, caso isso não ocorra, a instituição poderá perder seu foco de atuação na sociedade.

Biblioteca Pública Anésia de Matos Guimarães

A biblioteca⁴ “Anésia de Matos Guimarães” foi fundada em 1972, em uma antiga edificação construída pela empresa inglesa Saint John Del Rey, localizada no centro da cidade de Nova Lima, região metropolitana de Belo Horizonte - Minas Gerais. Ela recebeu esse nome em homenagem à educadora Anésia de Matos Guimarães, que chegou a Nova Lima no ano de 1909, para lecionar no único grupo escolar local, Colégio Emília de Lima.

Na época de sua inauguração, a formação do seu acervo bibliográfico deu-se da doação da extinta mineradora Morro Velho. Ao longo dos anos a biblioteca recebeu

⁴ Informação extraída do acervo do Centro de Memória de Nova Lima, Pasta: Biblioteca Pública “Anésia de Matos”. 2008, p. 15-16. Visita em 20 de março de 2010.



doações em parcerias firmadas com pessoas de destaque na vida novalimense, como os comerciantes, a população em geral e a Prefeitura Municipal.

Desde sua inauguração na nova sede, em 12 de maio de 1995, vem atendendo ativamente o setor de ensino de Nova Lima e a comunidade, funcionando no horário de 9h às 20h, de segunda à sexta. Possui um acervo de 50 mil livros cadastrados.

Análise Qualitativa

O universo a ser explorado nessa pesquisa correspondeu à própria Biblioteca Pública de Nova Lima e à Secretaria de Cultura, que é responsável pela supervisão do objeto empírico.

A amostragem correspondeu a não-probabilística intencional, significando que não se conhece o tamanho do universo e os indivíduos são selecionados através de critérios subjetivos do pesquisador, isto se comprova com as palavras de Stevenson (1981, p. 158), “A finalidade da amostragem é fazer generalizações sobre todo um grupo sem precisar examinar cada um de seus elementos.”

Nessa amostra foram selecionadas três pessoas ligadas diretamente ao objeto empírico: o Secretário de Cultura; a bibliotecária responsável pela coordenação da biblioteca e um funcionário da biblioteca.

Com a aplicação da técnica de entrevista em profundidade, nos foi possível identificar as diferentes maneiras de perceber e descrever os fenômenos que envolvem o objeto de pesquisa (DUARTE, 2005). De acordo com Duarte (2005, p. 62), “A entrevista em profundidade é um recurso metodológico que busca, com base em teorias e pressupostos definidos pelo investigador, recolher respostas a partir da experiência de uma fonte, selecionada por deter informações que se deseja conhecer”.

Ao realizarmos as entrevistas em profundidade com as três pessoas envolvidas com o objeto empírico, foi nos possível observar e identificar o uso e a frequência da sociedade sobre o espaço biblioteca pública.

Inicialmente gostaríamos de identificar e analisar o processo comunicacional em torno do objetivo empírico. Nas falas do Secretário de Cultura, e da bibliotecária, observamos que a biblioteca pública não acompanhou a evolução das novas demandas da sociedade, como o surgimento da internet e a informatização do acervo. Nas palavras de Santos (2008, p.117), “não se pode imaginar a chamada sociedade pós-moderna (ou pós-industrial) sem a presença maciça da informação ou a intervenção constate dos meios de comunicação de massa na vida pessoal ou social”.



Isso significa que, a inexistência das tecnologias na biblioteca retrata a falta de uma adaptação diante da sociedade pós-moderna, ficando assim, aquém das expectativas da sociedade, influenciando, diretamente, o interesse do usuário para utilizar esse espaço público.

A biblioteca possui somente um computador, utilizado para trabalhos administrativos. A população não possui acesso direto à internet e também o sistema de cadastro de usuários e empréstimos de livros ainda utiliza o método de registro em células de papel. Essa situação tende a se manter até quando o atual prédio for completamente reformado, o que ainda não possui uma previsão. A falta de novos espaços na biblioteca e a má conservação do prédio impedem que sejam implantados novos equipamentos tecnológicos para melhorar o atendimento ao público e facilitar o uso do acervo por funcionários e usuários. Observando esse fato, percebemos que o processo de informatização dependerá da reforma do prédio e isso, diante das necessidades atuais da sociedade da informação, desestimula o interesse em utilizar tal espaço, pois não atendem às demandas desta sociedade.

Em relação ao objetivo geral dessa pesquisa, que é o de analisar e identificar o uso e a frequência da sociedade do espaço biblioteca pública, na entrevista com o Secretário de Cultura e a Bibliotecária, ambos afirmaram que o setor de pesquisas sofreu uma queda de uso com o surgimento da internet. Para eles, o site Google foi citado como um dos mais usados pela população para uso de pesquisas escolares. O funcionário da biblioteca comenta: “[...] acho que acostumamos com a interface do Google que acaba sendo o mais usado”. A bibliotecária relata: “O Google pode ser considerado um dos responsáveis por essa queda no uso do acervo. Quando nós tínhamos uma internet banda larga para uso do leitor era o site mais usado”. Este fato possui veracidade, pois de acordo com Santana (2008) “em apenas uma década, o fenômeno Google conquistou um em cada seis habitantes do planeta e tornou-se símbolo da empresa do século 21”. As facilidades que o Google proporciona ao usuário de ter acesso às informações, a qualquer dia e horário funcionam como ponto positivo se comparada à disponibilidade de acesso do usuário ao acervo impresso da biblioteca pública. Existe aí uma limitação. O setor de pesquisas não funciona aos finais de semana e possui o horário de atendimento 8h às 21h, e ainda não possui nenhum serviço de consulta virtual ao seu acervo.

Nota-se, na fala dos entrevistados, que a Internet facilitou o acesso à informação, possibilitando que o usuário realize suas pesquisas no ambiente residencial.



Percebe-se, também, que a falta de uma previsão para a reforma do prédio atual da biblioteca demonstra certo “comodismo” das autoridades no investimento em ações para adaptá-la frente às demandas da Sociedade da Informação.

Ao finalizar essa análise, percebemos que pelo fato da biblioteca não possuir em seus espaços adaptações tecnológicas e, também, ser ineficiente na forma de estabelecer uma comunicação com a sociedade, poderá perder seu foco de importância diante da população novalimense, podendo ofuscar sua atuação na sociedade como gestora do processo de disseminação do conhecimento humano e berço da história social.

Análise Quantitativa

O universo desta segunda parte da pesquisa foi representado pela Escola Municipal Emília de Lima, situada ao redor do objeto empírico.

A amostragem correspondeu à probabilística por conglomerados ou grupos, que determina um grupo da população que possui semelhanças entre seus indivíduos. De acordo com Sterverson (1981, p. 168), “a amostragem por conglomerado pressupõe a disposição dos itens de uma população em subgrupos heterogêneos representativos da população global.”.

Esse tipo de amostra foi representado pelos alunos do 5ºano. São crianças em idade escolar ativa, com acesso às tecnologias da informação, como a internet. Sabe-se ao certo que o tamanho do universo corresponde a 152 elementos, todos pertencentes ao 5º ano. Para o cálculo da amostra consideramos Nível de Confiança Médio (95%) e Margem de Erro de 5%, o que apresentou um número de 62 pesquisas.

Na primeira parte do questionário foi analisado o perfil da amostra, como idade e sexo. Assim constatou-se que existiam mais mulheres (58%) do que homens (42%). Em relação a idade: 9 anos (2%); 10 anos (65%); 11 anos (26%), 12 anos (5%); 16 anos (2%); e 17 anos (2%). Existiam dois alunos especiais, com idades de 16 e 17 anos.

Sobre a biblioteca pública de Nova Lima, 44% dos alunos tiveram conhecimento desse espaço através dos pais; 10% afirmaram ter conhecido através de outro parente, como uma prima ou irmão; 24% citaram os amigos; 18% mencionaram os professores; 5% disseram ter visto algum anúncio no jornal. Ao observar essas respostas notou-se que a família é o principal responsável em levar o estudante à



biblioteca, com o total de 54% da amostra. Daí a importância do incentivo e apoio dos pais no processo de alfabetização dos filhos.

Ao analisar a frequência mensal de visitas desse público à biblioteca constatou-se que, 50% da amostra diz não ter ido nenhuma vez este mês, correspondendo à metade da amostra. Outros 37% afirmam que foram à biblioteca de 1 a 3 vezes por semana; de 4 a 7 vezes por semana confirmam 11%; e somente 2% dizem ter ido à biblioteca mais de 8 vezes por mês. O motivo principal desses alunos irem à biblioteca está relacionado ao empréstimo de livros para leitura, o que confirma 44% da amostra; fazer pesquisas ficou com 29%; ler revistas e jornais 2%; outros 13% marcaram ir a biblioteca para pegar livros e fazer pesquisas; 3% preferem pegar livros e ler revistas; e 10% não responderam.

Assim, percebeu-se que o hábito de locar obras literárias foi maior em comparação a fazer pesquisas. Pode-se afirmar que o hábito de fazer pesquisas utilizando o acervo impresso da biblioteca ficou como segunda opção de utilidade da biblioteca perante a sociedade, pois 63% afirmaram gostar mais de realizar trabalhos na internet e 31% preferem somente os livros; 3% da amostra intercala o uso da internet com os livros; e 2% não responderam. Fato ligado às facilidades e rapidez em adquirir as informações utilizando a internet, pois 50% afirmam que trocariam as pesquisas nos livros pela internet e outros 23% citaram que a internet lhes proporciona o acesso a diversos arquivos. Entretanto, 24% da amostra afirma não confiar 100% nas informações da internet e outros 3% não sabem fazer pesquisas virtuais.

A acessibilidade à internet nos últimos anos vem influenciando o comportamento da população em relação ao uso deste acervo para pesquisas. Com a disseminação do acesso à internet, os alunos estariam trocando os livros pelas facilidades da internet. A interação faz com que o aluno se sinta parte da internet, o que não ocorre nos livros. Segundo Toffer (1981), citado por Santos (2008, p. 114) “a tecnologia, permitiu o aumento do fluxo de informações e a participação do receptor no processo de informação e ‘desmassificação’ dos meios massivos e também da mente humana”. A internet proporcionou à sociedade a participação na formação das informações, proporcionando ao internauta a sensação de ser um autor. Como exemplo, poderíamos citar a Wikipédia, mas percebeu-se que 65% da amostra desconhecem tal site e que 76% confirmam não usá-lo para realização de pesquisas escolares.

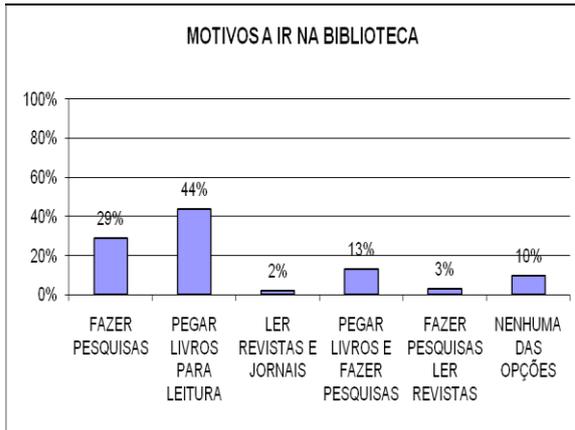


GRÁFICO 01
Fonte: Dados de Pesquisa

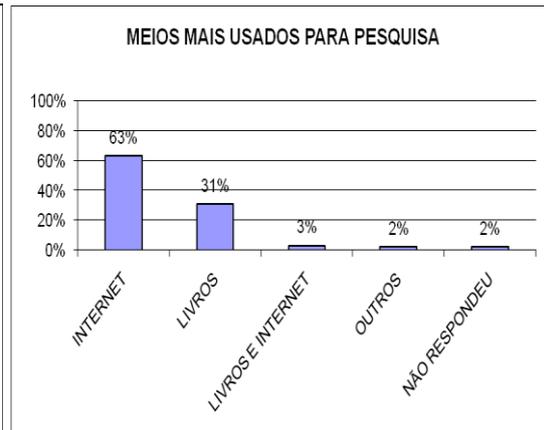


GRÁFICO 02
Fonte: Dados de Pesquisa

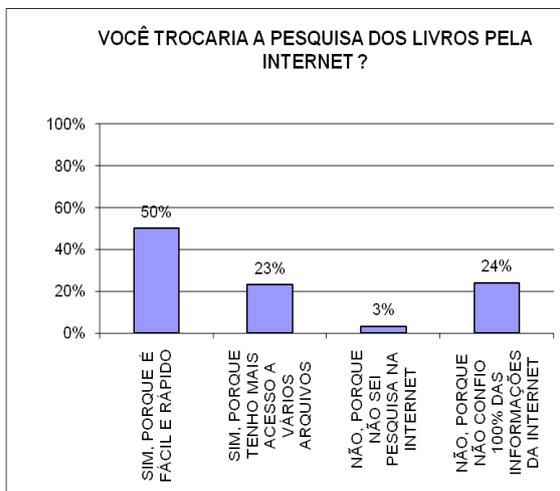


GRÁFICO 03
Fonte: Dados de pesquisa

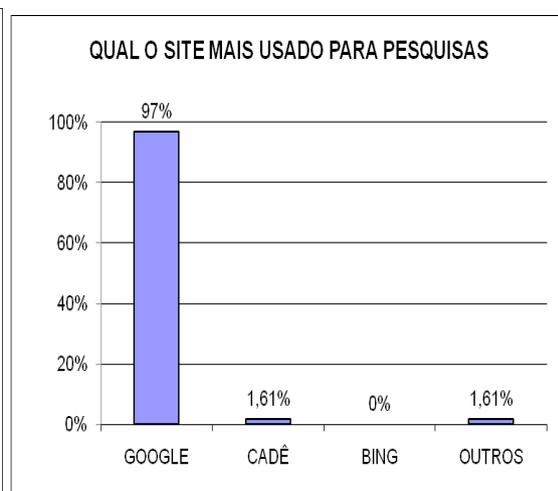


GRÁFICO 04
Fonte: Dados de pesquisa

Notou-se que existem outras ferramentas de pesquisa virtual que os alunos mais utilizam, em especial o Google, já que 97% da amostra confirma utilizar tal site contra outros 3% que utilizam o Cadê, como fonte de pesquisa.

Em nível de confiabilidade, 65% dos alunos afirmaram confiar 100% nas informações fornecidas pelo site Google, o que preocupa, pois não se sabe ao certo a veracidade das informações contidas nele.

Sobre o acesso a internet constatou-se que 69% da amostra possui internet em casa e que a frequência de uso é de 42% de acesso todos os dias; 21% acessa de 3 a 4 vezes por semana; 16% somente aos finais de semana; 15% de 1 a 3 vezes por semana; e outros 6% afirmam acessar em dias alternados ou não terem acesso a internet. Mas, de fato o que não levaria esse público à biblioteca? 38% confirmam que a falta de tempo seria um dos fatores a não ir a biblioteca, seguida do fator distância, com 35%. A facilidade de pesquisar na internet foi marcada por 16% da amostra.



As questões sobre a falta de livros para a pesquisa e a violência urbana tiveram a mesma porcentagem (5%). Foi-nos possível notar que a localização da biblioteca não é um atrativo à sociedade. Entretanto, se a biblioteca disponibilizasse seus serviços através da tecnologia, como a internet, poderia derrubar as barreiras geográficas existentes entre a sociedade e ela, aumentando sua atuação, como citado por Siqueira (2008): “a digitalização do acervo impresso pode ir para a rede e ser acessado por qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo. Barreiras geográficas foram derrubadas e novas fontes de pesquisa foram abertas para que a população possa usufruir de várias fontes de conhecimento”.

Por essa análise, percebeu-se que a internet de fato influenciou o uso do acervo impresso para pesquisas, na Biblioteca Pública de Nova Lima e assim, percebeu-se que os processos de comunicação nos últimos anos influenciaram o relacionamento entre biblioteca e sociedade. Como a biblioteca pública não se adaptou às tecnologias da comunicação, promovendo a informatização do acervo e a criação de canais de comunicação virtuais, a sociedade diminuiu sua visitação. A sociedade encontrou no ambiente virtual os mesmos ou grande parte dos serviços disponibilizados pela biblioteca, em um simples clique. Ferramentas de pesquisas, como o Google, foram considerados pela amostra com um dos grandes responsáveis pela queda do uso do acervo impresso, para pesquisas escolares.

Análise Documental

A análise documental, nesse projeto de pesquisa, teve o objetivo de analisar a frequência de uso do acervo impresso da Biblioteca Pública de Nova Lima.

Foram levantados os dados de empréstimos de livros domiciliares e o número de frequência de uso do acervo para pesquisas. Dados referentes aos anos de 2003 e 2009.

A escolha dos anos de 2003 e 2009 tem como objetivo perceber como se comportou o público na utilização do espaço biblioteca antes da criação do site Google em 2004, (PORTAL EXAME, 2009), e, na atualidade, como no ano de 2009.

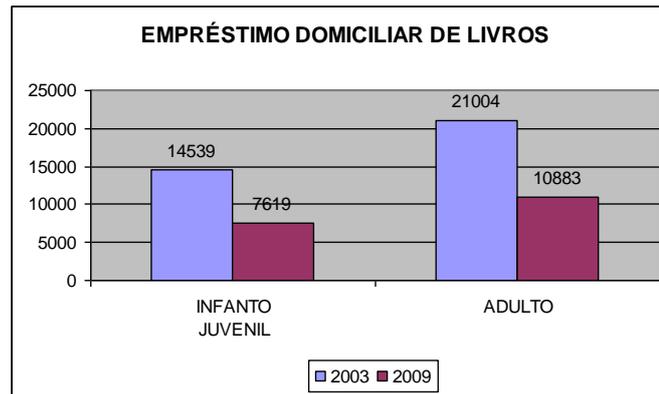


GRÁFICO 05 – Empréstimo domiciliar de livros
Fonte: Dados de pesquisa

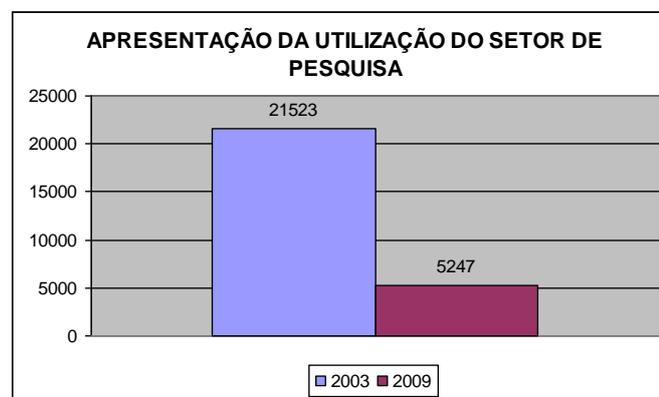


GRÁFICO 06 – Apresentação da utilização do setor de pesquisa
Fonte: Dados de pesquisa

Nessa amostra constatou-se que no ano de 2003, foram atendidos 14.539 pelo setor de empréstimos infanto-juvenil contra 7.619 no ano de 2009, caracterizando uma redução de 55% da amostra. Já para o público adulto foram registrados 21.004 atendimentos no ano de 2003, contra 10.202 atendimentos em 2009 (redução de 54%). De fato, a redução no número de atendimentos neste setor estaria ligado a disponibilidade de obras literárias para leitura utilizando a internet e também as facilidades em acessar conteúdos de acervos de várias outras biblioteca através da digitalização do mesmo para consulta virtual, fato este ausente na Biblioteca Pública de Nova Lima.

Em relação ao setor de pesquisas houve uma considerável redução na utilização deste espaço pela população. Em 2003 o atendimento foi de 21.523 pessoas e no ano de 2009 passou caiu 5.247 atendimentos. Notou-se uma redução de 76% de frequência. Essa redução estaria relacionada às novas tecnologias de busca virtuais, como o Google, por exemplo. Notou-se que no ano de 2003 o número de pesquisas (21.004) era maior que o número de empréstimo de livros para o público adulto



(14.539), e, no ano de 2009 o setor de pesquisas (5.247) foi o que obteve menor procura em relação ao setor de empréstimos (10.883). Logo após o surgimento do site Google, em 2004, houve uma queda no uso do acervo para pesquisas, pois as facilidades em adquirir informações pela internet proporcionaram ao usuário uma economia de tempo na realização dessas pesquisas.

A redução na procura da biblioteca estaria relacionada às facilidades em realizar pesquisas, com o uso da internet.

A falta de um estudo sobre o comportamento dos públicos frequentes à instituição também contribuiu para a redução desses públicos e a ausência de ações de comunicação aumentou ainda mais a evasão.

Conclusão

Nessa pesquisa comprovou-se que a popularização da Internet e a disponibilização de diversos sites de busca e acervos virtuais levaram a população novalimense⁵ a diminuir o uso do acervo impresso para a realização de pesquisas. Com as facilidades de acesso a vários outros acervos virtuais e a comodidade em realizar pesquisas em qualquer lugar fez com que a população diminuísse sua frequência a biblioteca Anésia de Mato Guimarães.

O Google foi apontado como um dos sites mais utilizados na realização de pesquisas virtuais, podendo ser considerado um dos responsáveis pela queda no uso do acervo impresso da biblioteca, além de outros fatores como: a falta de informatização do acervo, a localização da biblioteca e a falta de tempo dos usuários em realizar pesquisas utilizando os livros. Vale ressaltar que, a falta de informatização do acervo fez com que a biblioteca não atendesse as novas demandas da Sociedade da Informação, como exemplo podemos citar as facilidades de busca por pesquisas, livros e a interação entre a biblioteca e sociedade, através de ferramentas como Blog, Facebook ou Twitter.

A internet trouxe uma liberdade de pesquisa o qual o usuário possui livre acesso a rede em qualquer dia e horário, de forma rápida. A existência de mecanismos de buscas permitiu ao usuário digitar palavras-chave e em frações de minutos ter acesso ao conteúdo necessário para saciar sua sede de conhecimento. Economiza-se tempo cada vez mais escasso na vida das pessoas. Como a Biblioteca Pública Anésia de Matos Guimarães não possui nenhum mecanismo de busca virtual, a defasagem frente ao fator

⁵ Cidadão pertencente a cidade de Nova Lima – Minas Gerais



rapidez e tempo ficaram ainda maiores, fazendo com que o usuário perca o interesse em realizar pesquisas sobre o aparato dos livros.

Em relação ao problema de pesquisa observou-se que houve uma influência grande da internet sobre a frequência e uso da população novalimense em relação a biblioteca pública. Com as facilidades disponibilizadas pela internet, como os sistemas de busca virtual, a inexistência da informatização do acervo e a falta de novos canais de comunicação fizeram com que a biblioteca perdesse públicos diante das novas demandas da sociedade da informação, sociedade calcada pelos avanços sociais e tecnológicos. Se nada for feito, avalia-se que dentro de pouco tempo a biblioteca perderá mais públicos e conseqüentemente seu foco como local da disseminação do saber-social, podendo ser até extinta.

Acredito que o trabalho aqui desenvolvido possa contribuir na formulação de novas linhas de pesquisas que ajudem na compreensão e formulação de ações que harmonizem as relações entre sociedade, instituições ligadas à educação e tecnologias da informação.

Assim, concluí-se que as tecnologias da informação interferiram na percepção da importância da população diante a instituição biblioteca como local de aquisição de conhecimento, centro de resgate as memórias sociais e lazer. Tal instituição faz parte da história da humanidade e diante das novas tecnologias da informação se vê obrigada a se adaptar e caso isso não ocorra poderá tornar-se obsoleta, podendo até ser extinta, fato este que pode ocorrer não só a Biblioteca Anésia de Matos Guimarães mas também a outras bibliotecas brasileiras.

Referências

CENTRO DE MEMÓRIA DE NOVA LIMA. *Biblioteca Pública “Anésia de Matos Guimarães”*. Acervos do Centro de Memória de Nova Lima, Pasta: Biblioteca Pública “Anésia de Matos”. 2008, p. 15-16. Visita em: 20 de março de 2010.

DUARTE, J.; BARROS, A. *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. São Paulo: Atlas, 2005.

MOREIRA, F. O desafio das mídias sociais no terceiro setor. *Revista Pão de Queijo*, Belo Horizonte, v. 6, n. 15, p. 34, abril de 2010.



NETO, J. *Metodologia científica na era da informática*. São Paulo. Saraiva. 2003.

SANTANA, Larissa. *Por dentro da empresa que dominou o mundo*. Portal Exame, 2008.

Disponível em:

<http://portalexame.abril.com.br/revista/exame/edicoes/0915/gestaoepessoas/m0156079.html>.

Acesso em: 29 abr. 2010.

SANTOS, T. *As teorias da comunicação: da fala à internet*. 2ª ed. São Paulo: Paulinas, 2008.

SIQUEIRA, E. *Tecnologias que mudam nossa vida*. São Paulo: Saraiva 2007.

STEVENSON, W. J. *Estatística aplicada à administração*. São Paulo: Harbra, 1981.

TOFFER, A. *A terceira onda*. Rio de Janeiro: Record, 1981 *apud* SANTOS, T. C. *Nas trilhas da história da comunicação: principais teorias e intersecções*. *Biblioteca Online de Ciências da Comunicação*, p.382, 2005.

Disponível em: <<http://bocc.ubi.pt/listas/tematica.php?codtema=73>> Acesso em: 2 abr. 2010.

PORTAL EXAME. *Por dentro da empresa que dominou o mundo*. Disponível em:

<<http://portalexame.abril.com.br/revista/exame/edicoes/0915/gestaoepessoas/m0156079.html>>.

Acesso em: 26 de abril de 2010.

POLISTCHUK, I.; TRINTA, A. *Teorias da comunicação: o pensamento e a prática da comunicação social*. Rio de Janeiro: Campos, 2003.

PRIMO, A.; RECUELO, R. Hipertexto cooperativo, uma análise da escrita coletiva a partir dos blogs e da wikipédia. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, n. 23, dez. 2003. Disponível em:

<<http://revcom2.portcom.intercom.org.br/index.php/famecos/article/view/233/177>>. Acesso em:

15 abr. 2010.